

Jefferson Cano - A Carta

Tom: Ab

(com acordes na forma de Capostrate na 1ª casa G)

Vejo a pluma as folhas, a mão do destro escritor.
 Vejo vidas e decretos, escritas pelo Criador.
 Vejo homens alterando, os parágrafos que ele pensou.
 Vejo Deus sendo traído, pelo bichinho que criou.

Passagem 2x: Em C G D

Nossa vida é a carta, que o gentio para pra ler.
 Comunica a mensagem, que na terra se vem a trazer.
 Nossa história é feita punho, Escrita por Deus Senhor.
 Testifica bom testemunho, se cheia de luz em meio ao labor.

Refrão:

Não queira ditar ao Destro Escritor, Ele sabe o que escrever.
 Não queira mudar o tema do Autor, com final que você não quer ler.
 Não queira ditar ao Destro Escritor, Ele sabe o que escrever
 Não queira mudar o tema do Autor, com final que você não quer ler.
 Com um final que você não quer ler.

É relato mais é carta, é preciso paz interior.
 A história fica mais linda, escrita por Deus Escritor.
 Boa carta comunica, que há um ser de Infinito Poder.
 Que restaura modifica, e enriquece e faz florescer.

E o impossível faz acontecer o testemunho o entrar e sair,
 O ir e vir é a carta que comunica aos homens de onde se vem
 Pra onde se vai o preço a pagar e o fim a se ter
 Ei você ai a sua carta comunica o quê?
 Céu ou o abismo?

É notório nossa carta, as almas sedentas do bem.
 O final é você quem escolhe, mas só Deus Escritor pode ir além,
 Deus Escritor pode ir além.

Refrão:

Não queira ditar ao Destro Escritor, Ele sabe o que escrever.
 Não queira mudar o tema do Autor, com final que você não quer ler.
 Não queira ditar ao Destro Escritor, Ele sabe o que escrever
 Não queira mudar o tema do Autor, com final que você não quer ler.
 Com um final que você não quer ler.

Acordes

